



Universidade Federal Fronteira Sul - UFFS

Campus Chapecó

Curso de História

Componente Curricular História da Fronteira Sul - 4 Créditos

Professor José Carlos Radin

PLANO DE ENSINO

1 OBJETIVO DO CURSO

Formar professores para atuarem nas diferentes esferas do ensino de História com habilidades e competências necessárias para pensar historicamente e ensinar a pensar historicamente, proporcionando assim uma leitura crítica da realidade social.

2 EMENTA

Estudo da História da Região Sul, com ênfase nos aspectos sociais, econômicos e culturais envolvendo dinamicamente os três estados.

3 JUSTIFICATIVA OU MARCO REFERENCIAL DA DISCIPLINA

A disciplina História da Fronteira Sul compõe o quadro do **domínio comum** das matrizes curriculares dos cursos de graduação da UFFS. Seu estudo pressupõe que o conhecimento da história da região de abrangência da fronteira sul é imprescindível para a formação integral do acadêmico e para que ele compreenda a trajetória histórica da sociedade na qual está inserido, assim como se perceba como sujeito crítico e agente de transformação.

Os temas mais significativos na busca de uma formação ampla do estudante da UFFS, no que concerne a disciplina de História da Fronteira Sul do Brasil, referem-se à história indígena, recuando-se ao contexto da ocupação do território pela colonização, passando pelos conflitos bélicos e resultando na formação econômica regional atual. Também salienta o processo de colonização, posse e apropriação das terras. Questões atuais resultantes destes aspectos históricos, somados com a atuação de diversos movimentos sociais também possuem papel de destaque na disciplina fazendo passado e presente dialogarem de forma dinâmica e reflexiva.

A presença deste componente nos cursos de graduação da UFFS evidencia a importância dada ao processo de formação histórica da região da fronteira sul do Brasil. Destaca os complexos aspectos históricos que resultaram na atual configuração do território brasileiro nesta região.

Resultado de diversos fatores políticos, socioeconômicos e culturais, a história da região da fronteira sul do Brasil permite, ao acadêmico, ampliar sua visão sobre importantes aspectos históricos, correlacionando-os com sua formação acadêmica específica.

Destarte, o estudo dos temas aqui propostos assume papel importante na formação integral do estudante e é nessa perspectiva que será desenvolvido.

4 - OBJETIVOS:

4.1- OBJETIVO GERAL

Instrumentalizar o acadêmico para a compreensão do processo histórico afeto à história da fronteira sul do

Brasil, evidenciando os principais aspectos constitutivos desse processo e a percepção de si enquanto protagonista e sujeito ativo na dinâmica de transformação social.

4.2 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Entender o processo de construção e difusão do conhecimento histórico;
- Compreender o processo de povoamento, despovoamento e colonização da região da Fronteira Sul do Brasil;
- Analisar os embates decorrentes das lutas de delimitação da Fronteira Sul;
- Compreender as diferentes contribuições étnicas nas construções socioculturais da região da Fronteira Sul do Brasil;
- Compreender de forma crítica e reflexiva aspectos gerais constitutivos do processo histórico da Fronteira Sul.

5 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 – Introdução à História
 - 1.1 Reflexão acerca de conceitos
 - 1.2 Quem faz e quem escreve a História
 - 1.3 O estudo da História

- 2 – História da Fronteira Sul
 - 2.1 Região Abrangência

- 3 – Povos indígenas da Fronteira Sul
 - 3.1 Povoamento indígena
 - 3.1.1 Guarani
 - 3.1.2 Kaingang
 - 3.1.3 Xokleng
 - 3.2 Missões, reduções e aldeamentos
 - 3.3 Guerra guaranítica
 - 3.4 A questão indígena na atualidade

- 4 – Questões Fronteiriças
 - 4.1 Tratados de limites
 - 4.2 A questão de Palmas/*Misiones*
 - 4.3 A questão de limites Paraná/Santa Catarina

- 5 – Movimentos Armados
 - 5.1 Revolução Farroupilha
 - 5.2 Movimento do Contestado
 - 5.3 Revolta dos Colonos

- 6 - Formação Econômica
 - 6.1 Pecuária e tropeirismo
 - 6.2 Extração ervateira e madeireira
 - 6.3 Agricultura familiar
 - 6.4 Agroindústria

- 7 – Formação étnica e cultural
 - 7.1 Índios e caboclos
 - 7.2 Imigração e Colonização
 - 7.3 Processos migratórios
 - 7.4 Relações inter-étnicas

6 - CRONOGRAMA DAS AULAS

ENCONTRO		CONTEÚDO	ATIVIDADE/ PROCEDIMENTO DIDÁTICO
1	21/02	Apresentação da disciplina. UFFS e o significado de fazer um curso universitário. Reflexão sobre a História: Conceitos: Quem faz e quem/como a escreve...	Aula dialogada. Utilização de recurso audiovisual.
2	28	Povoamento indígena: Guarani; Kaingang; Xokleng	Leitura previa de texto e debates.
3	14/03	Missões, reduções e aldeamentos. Guerra guaranítica	Leitura previa de texto e debates. Visualização de fotografias e imagens.
4	21	Guerra guaranítica	Filme: A Missão ; Debates.
5	28	A questão indígena na atualidade	Documentários: 1- Fêndô: tributo a uma guerreira; 2- Terra é Vida
6	04/04	Questões Fronteiriças Tratados de limites Brasil - Argentina e SC - PR	Leitura de textos. Documentário: Santa Catarina: 100 anos de história.
7	11	Movimentos Armados: A revolução Farroupilha	Leitura de textos - Debates
8	18	Movimentos Armados: Contestado e Revolta dos Colonos	Visualização de fotografias e imagens; Documentários: Documentário: 1- Contestado: A Guerra Desconhecida
9	25	Formação Econômica Pecuária e tropeirismo, extração ervateira	Leitura de textos – Debates
10	02/05	Formação Econômica Pecuária e tropeirismo, extração ervateira	Leitura de textos – Debates Araucária: memória da extinção; 1- Lumber; 2- O velho Chapecó.
11	9	Seminário:	Tema definido pela turma
12	16	Imigração e Colonização	Debate de texto.
13	23	Processos migratórios Relações interétnicas	Documentários: 1 – Cartas Italianas; 2- O patrimônio do imigrante SC; 3- Histórias do Oeste. Fotografias.
14	30	Seminário final da disciplina	Estudantes apresentam e debatem síntese individual produzida a partir das reflexões do semestre sobre os temas estudados
15	06/06	Avaliação/discussão dos resultados	Avaliação da disciplina. Avaliação final: oral e escrita.

7. AVALIAÇÃO

A nota de avaliação do componente curricular resultará da média da NP1 e NP2, seguindo o que estabelece a orientação normativa n. 001/PROGRAD/2010, da UFFS. A NP1 e a NP2 decorrerão da produção de textos durante o desenvolvimento das unidades do programa de ensino, dando ênfase a avaliação processual; de avaliações escritas, produção de trabalhos escritos, seminários e participação efetiva, entre outros. Ao final de cada NP o estudante que não obtiver média igual a 6,0 terá direito a avaliação de recuperação e, neste caso, para a definição da nota se somará a NP à nota de recuperação e se dividirá por dois. Ao final do semestre será exigida uma produção de trabalho acadêmico a partir dos temas desenvolvidos no componente curricular. A participação efetiva dos acadêmicos nas discussões em aula, em especial demonstrando leitura e compreensão dos textos que compõem o roteiro de estudos, também será considerada na avaliação. Outras formas de avaliação poderão ser aplicadas ao longo do processo caso se considere necessário.

8. REFERÊNCIAS

8.1 REFERÊNCIAS BÁSICAS

- AXT, Gunter. **As Guerras dos Gaúchos: história dos conflitos do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Nova Prova, 2008.
- BOIRA, Nelson & GOLIN, Tau. **História Geral do Rio Grande do Sul** (6 vol.). Passo Fundo: Méritos, 2006.
- CABRAL, Oswaldo Rodrigues. **História de Santa Catarina**. Florianópolis/Rio de Janeiro, Sec/Laudes, 1970.
- MACHADO, Paulo Pinheiro. **Lideranças do Contestado: a formação e a atuação das chefias caboclas (1912-1916)**. Campinas: UNICAMP, 2004.
- RENK, Arlene. **A Luta da Erva: um ofício étnico da nação brasileira no oeste catarinense**. Chapecó: Grifos, 1997.
- WACHOWICZ, Ruy Christovam. **História do Paraná**. Curitiba, Gráfica Vicentina, 1988.

8.1 REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- ALEGRO, Regina Celia *et al.* (Orgs.). **Temas e questões: para o ensino de história do Paraná**. Londrina: EDUEL, 2008.
- BRANCHER, Ana (Org.). **História de Santa Catarina: estudos contemporâneos**. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 1999.
- CEOM. **Para uma história do Oeste Catarinense**. 10 anos de CEOM. Chapecó: UNOESC, 1995.
- GOMES, Iria Zanoni. **1957, a revolta dos posseiros**. Curitiba, Edições Criar. 1987.
- HEINSFELD, Adelar. **A questão de Palmas entre Brasil e Argentina e o início da colonização alemã no baixo vale do Rio do Peixe/SC**. Joaçaba, Edições UNOESC, 1996.
- LINO, Jaisson Teixeira. **Arqueologia guarani no vale do Rio Araranguá, Santa Catarina: aspectos de territorialidade e variabilidade funcional**. Erechim, Habilis, 2009.
- MOTA, Lucio Tadeu. **As guerras dos índios Kaingang: a história épica dos índios Kanigang no Paraná (1769-1924)**. Maringá: EDUEM, 1994.

RADIN, José Carlos. **Representações da colonização**. Chapecó: Argos, 2009.

SANTOS, Sílvio Coelho dos. **Índios e brancos no Sul do Brasil**. Florianópolis: Lunardelli, 1973.

VALENTINI, Delmir José. **Atividades da *Brazil Railway Company* no sul do Brasil: a instalação da Lumber e a guerra na região do contestado: 1906-1916**. (Tese Doutorado). Porto Alegre: PUC/RS, 2009.

Prof. José Carlos Radin
História da Fronteira Sul